

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

ATENÇÃO: Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, o espaço indicado para rascunho no presente caderno. Em seguida, escreva o texto na **folha de texto definitivo da prova de redação em língua portuguesa**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. Na **folha de texto definitivo da prova de redação em língua portuguesa**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Identifique-se apenas nos locais apropriados, pois será atribuída nota zero ao texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora desses locais.

Pureza maculada



Nem os mares austrais escapam do plástico. Pesquisadores, a bordo do navio francês Tara, fizeram uma viagem pelos oceanos do mundo para investigar a biodiversidade dos ecossistemas marinhos em tempos de mudança climática. Eles divulgaram ter encontrado vestígios de plástico nas águas antes imaculadas da Antártida. Amostras colhidas em quatro diferentes pontos do Oceano Antártico e do continente apresentavam 50 mil fragmentos de plástico por quilômetro quadrado, taxa comparável à média mundial e absolutamente inesperada para os pesquisadores. Surpreenderam-se com a elevada presença de fibras sintéticas, em geral originárias de resíduos de roupas lavadas em máquinas.

Revista Planeta, nov./2012 (com adaptações).

Mais verde

Palco da sétima edição da Olimpíada do Conhecimento, São Paulo ganhará seis mil árvores nativas no rastro do evento. O número corresponde ao impacto ambiental da competição, durante a qual haverá a emissão de 980 toneladas de gases de efeito estufa. Ao longo de 24 meses, as árvores plantadas serão monitoradas.

IstoÉ, 31/10/2012 (com adaptações).

Como está o quadro atual do pagamento por serviços ambientais?

J C C – Temos várias iniciativas regionais e locais importantíssimas, mas ainda são ações embrionárias. Essas experiências estão tendo êxito e precisam se tornar políticas públicas.

De onde devem vir os recursos para remunerar quem protege a natureza?

J C C – Defendo um modelo com recursos dos orçamentos públicos federal, estadual e municipal, mas com espaço também para recursos vindos da iniciativa privada. E, quando falamos de uma política nacional, em vez de um conjunto de iniciativas exitosas, falamos em estabelecer o princípio do “poluidor-pagador” e fazer que os recursos advindos dele sejam, automaticamente, direcionados para o princípio do “provedor-recebedor”, ou seja, quem polui vai ajudar a remunerar quem preserva.

Entrevista concedida pelo engenheiro florestal José Carlos Carvalho à revista **Superinteressante**, out./2012 (com adaptações).

Considerando os textos acima como motivadores, coloque-se no lugar de leitor da revista em que foram publicadas a carta abaixo e a reportagem mencionada. Em resposta à carta do leitor, redija uma carta, de até 30 linhas, posicionando-se a respeito da informação nela mencionada e argumentando sobre a necessidade de as grandes cidades usarem a criatividade para assumirem suas responsabilidades com o meio ambiente. Sugira como devem ser vencidas as dificuldades ambientais trazidas pelo progresso. Ao final da carta, identifique-se como Maria ou João.

Rio despoluído

Prezados senhores,

Em relação à nota “Rios reprovados”, na edição 476 dessa revista, gostaria de informar que o rio Iguaçu, no Paraná, nasce e sai poluído do perímetro urbano de Curitiba, corta o Estado de leste a oeste, mas é gradativamente despoluído à medida que vai percorrendo o meio rural, chegando à foz totalmente despoluído. No Paraná, os produtores rurais estão procurando fazer sua parte.

*Atenciosamente,
τῶῶῶ por e-mail.*